



[p.1]

Lisboa, 29 de Abril de 1939

Meu caro Azevedo Gomes

Recebi a sua carta de 26 e a de Sérgio da mesma data, restituindo-lhe esta.

Começo por pedir que me informe se a sua ausência, na reunião de 5ª feira, é meramente ocasional e se posso continuar a contar com a sua colaboração efectiva no controlo do que deve sair na Revista.

Quanto ao conteúdo das cartas de ambos, concordo inteiramente com as dificuldades de consultar os Directores ausentes. E para mim torna-se inaceitável essa consulta com a declaração prévia de que, se a maioria votar a continuação de Sant'Ana Dionísio como colaborador, ambos, Você e Sérgio, saem. Nada me diz quanto ao que Sérgio respondeu sob o ponto de vista Migueis e quanto á sua sugestão de pedir a Sant'Ana Dionísio a declaração de que a sua opinião sobre o valor de Sérgio se refere ao polemista e não ao expositor de ideias. Ao mesmo tempo ped-me não volte ao assunto. Isso inibe-me de tentar mais um passo que seja nesse sentido; tudo o que vou dizer tem por fim apenas marcar mais claramente a minha atitude e responsabilidades.

Sempre considerei a sua opinião como do mais alto valor, mas não como sentença arbitral. Na sua situação aceitaria não só

EMPRESA DE PUBLICIDADE
SEARA NOVA
Redação e Depósito:
TRAVESSA DA BOA-HORA, 43-1.^o
OFICINAS: CALÇADA DO FEZOL, 37-A
LISBOA TELEFONE: 2 3547

Lisboa, 29 de Abril de 1939

Meu caro Azevedo Gomes

Recebi a sua carta de 26 e a de Sérgio da mesma data, restituindo-lhe esta.

Começo por lhe pedir que me informe se a sua ausência, na reunião de 5ª feira, é meramente ocasional e se posso continuar a contar com a sua colaboração efectiva no controlo do que deve sair na Revista.

Quanto ao conteúdo das cartas de ambos, concordo inteiramente com as dificuldades de consultar os Directores ausentes. E para mim torna-se inaceitável essa consulta com a declaração prévia de que, se a maioria votar a continuação da Sant'Ana Dionisio como colaborador, ambos, você e Sérgio, saem. Nada me diz quanto ao que Sérgio respondeu sob o ponto de vista Miguelis e quanto á sua sugestão de pedir a Sant'Ana Dionisio a declaração de que a sua opinião sobre o valor de Sérgio se refere ao polemista e não ao expositor de ideias. Ao mesmo tempo ped-me não volte ao assunto. Isso inibe-me de tentar mais um passo que seja nesse sentido; tudo o que vou dizer tem por fim apenas marcar mais claramente a minha atitude e responsabilidades.

Sempre considerei a sua opinião como do mais alto valor, mas não como sentença arbitral. Na sua situação aceitaria não só de bom grado, mas com muito interesse, tudo o que pudesse aclarar o assunto. Seria absurdo e imoral, creio, que num caso de consciencia e dizendo respeito a um terceiro, eu abdicasse do meu direito de esclarecer até ao fim um caso tão delicado. Numa das últimas reuniões da SEARA foi recordado um facto que uma pessoa que muito o estima e considera me aconselhou lhe não transmitisse, porque, tendo real importância, o irritaria. Respondi que não deixaria de lh'o transmitir, pelo

[cont. p.1]

de bom grado, mas com muito interesse, tudo o que pudesse aclarar o assunto. Seria absurdo e imoral, creio, que num caso de consciencia e dizendo respeito a um terceiro, eu abdicasse do meu direito de esclarecer até ao fim um caso tão delicado. Numa das últimas reuniões da SEARA foi recordado um facto que uma pessoa que muito o estima e considera me aconselhou lhe não transmitisse, porque, tendo real importância, o irritaria. Respondi que não deixaria de lh'o transmitir, pelo

EMPRESA DE PUBLICIDADE
SEARA NOVA
Redacção e Depósito:
TRAVESSA DA BOA-HORA, 43-1.
OFFICINA: CALÇADA DO TÁBICO, 37-A
LISBOA TELEFONE: 2 3547

-2-

respeito que me merece a sua integridade moral. Esse facto é ter colaborado não só nos Textos Literários, mas na própria Revista, o Dr. Campos de Andrada, que pertence á Legião. Só o soube quando a publicação dos artigos estava em meio; antes ter-me-ia oposto delicada mas firmemente. Creio que compreenderá porque desejo lembrar este facto, no momento em que pretende sacrificar Sant'Ana Dionisio aos irritados escrúpulos de Sérgio.

Quanto á carta de Sérgio, está redigida em termos que me suscitam os mais vivos reparos. Admira-me o seu espanto, quando na penúltima vez que estive com êle, em plenas férias, quando Você estava na Parede estudando o assunto, me declarou que estava pronto a comparecer numa reunião, dizer as suas razões sobre o caso Sant'Ana Dionisio e retirar-se para que todos deliberassem. Nessa altura, portanto, não só não considerava o seu documento uma sentença, mas nem se recusava a ouvir numerosas pessoas e a entregar-se á sua decisão.

O caso F. Benoit tem uma inexactidão que me assombra: é quando diz que, com plena aprovação minha, lhe pediu colaboração. Isto é absolutamente inexacto. Sem me consultar, pediu-lhe não só colaboração, mas que se incumbisse da crítica musical. Ela mostrou logo o que valia moralmente no que escreveu sobre P. de F. Branco e Ivo Cruz. Frequenta os almoços do Sindicato da Crítica. Não há a menor paridade com Sant'Ana Dionisio, colaborador da SEARA há mais de 10 anos.

Vossê tem o escrúpulo de afirmar que supunha que o seu juizo seria cegamente escutado. Sérgio afirma que eu o indiquei para o papel de Juiz; e em seguida afirma ainda que "se apossou de mim um ódio cego contra êle, uma paixão vivíssima de o hostilizar, perseguir e avarar, por todos os modos, sem olhar á natureza dos processos, por mais absurdos e desacompa-

[p.2]

respeito que me merece a sua integridade moral. Esse facto é ter colaborado não só nos Textos Literários, mas na própria Revista, o Dr. Campos de Andrada, que pertence á Legião. Só o soube quando a publicação dos artigos estava em meio; antes ter-me-ia oposto delicada mais firmemente. Creio que compreenderá porque desejo lembrar este facto, no momento em que pretende sacrificar Sant'Ana Dionisio aos irritados escrúpulos de Sérgio.

Quanto á carta de Sérgio, está redigida em termos que me suscitam os mais vivos reparos. Admira-me o seu espanto, quando na penúltima vez que estive com êle, em plenas férias, quando Vocês estava na Parede estudando o assunto, me declarou que estava pronto a comparecer numa reunião, dizer as suas razões sobre o caso Sant'Ana Dionisio e retirar-se para que todos deliberassem. Nessa altura, portanto, não só não considerava o seu documento uma sentença, mas nem se recusava a ouvir numerosas pessoas, e a entregar-se á sua decisão.

O caso F. Benoit tem uma inexactidão que me assombra: é quando diz que, com plena aprovação minha, lhe pediu colaboração. Isto é absolutamente inexacto. Sem me consultar, pediu-lhe não só colaboração, mas que se incumbisse da crítica musical. Ela mostrou logo o que valia moralmente no que escreveu sobre P. de F. Branco e Ivo Cruz. Frequenta os almoços do Sindicato da Crítica. Não há a menor paridade com Sant'Ana

EMPRESA DE PUBLICIDADE
SEARA NOVA
Redação e Depósito:
TRAVESSA DA BOA-HORA, 43-1.
OPICINAS: CALÇADA DO TAPAL, 37-A
LISBOA TELEFONE: 2 3547

-2-

respeito que me merece a sua integridade moral. Esse facto é ter colaborado não só nos Textos Literários, mas na própria Revista, o Dr. Campos de Andrade, que pertence á Legião. Só o soube quando a publicação dos artigos estava em meio; antes ter-me-ia oposto delicada mas firmemente. Creio que compreenderá porque desejo lembrar este facto, no momento ~~no momento~~ em que pretende sacrificar Sant'Ana Dionisio aos irritados escrúpulos de Sérgio.

Quanto á carta de Sérgio, está redigida em termos que me suscitam os mais vivos reparos. Admira-me o seu espanto, quando na penúltima vez que estive com êle, em plenas férias, quando Você estava na Parede estudando o assunto, me declarou ~~que~~ que estava pronto a comparecer numa reunião, dizer as suas razões sobre o caso Sant'Ana Dionisio e retirar-se para que todos deliberassem. Nessa altura, portanto, não só não considerava o seu documento uma sentença, mas nem se recusava a ouvir numerosas pessoas e a entregar-se á sua decisão.

O caso P. Benoit tem uma inexactidão que me assombra: é quando diz que, com plena aprovação minha, lhe pediu colaboração. Isto é absolutamente inexacto. Sem me consultar, pediu-lhe não só colaboração, mas que se incumbisse da crítica musical. Ela mostrou logo o que valia moralmente no que escreveu sobre P. de F. Branco e Ivo Cruz. Frequenta os almoços do Sindicato da Crítica. Não há a menor paridade com Sant'Ana Dionisio, colaborador da SEARA há mais de 10 anos.

Vossê tem o escrúpulo de afirmar que supunha que o seu juízo seria cegamente escutado. Sérgio afirma que eu o indiquei para o papel de Juiz; E em seguida afirma ainda que "se apossou de mim um ódio cego contra êle, uma paixão vivíssima de o hostilizar, perseguir e agravar, por todos os modos, sem olhar á natureza dos processos, por mais absurdos e descompassa-

[cont. p.2]

Dionisio, colaborador da SEARA há mais de 10 anos.

Vossê tem o escrupulo de afirmar que supunha que o seu juízo seria cegamente escutado. Sérgio afirma que eu o indiquei para o papel de Juiz; E em seguida afirma ainda que "se apossou de mim um ódio cego contra êle, uma paixão vivíssima de o hostilizar, perseguir e agravar, por todos os modos, sem olhar á natureza dos processos, por mais absurdos e descompassa-

EMPRESA DE PUBLICIDADE
SEARA NOVA
Redacção e Depósito:
Travessa da Boa-Hora, 43-1.
Officina: Calçada do Tezelo, 37-A
LISBOA Telephone: 2 3547

-3-

dos que sejam." Peço-lhe que se informe junto d'êlê se estas palavras foram escritas num momento de indomável excitação, ou se representam a expressão do que pensa. ^{Neste último} Em tal caso, as nossas relações pessoais cessam; e, se a sua sensibilidade moral não estende á minha pessoa as susceptibilidades que lhe provoca Sant'Ana Dionisio, será eu que marcarei a minha repulsa pela continuação da nossa camaradagem de directores.

Como sempre, nos momentos culminantes das crises morais da SEARA, Sérgio faz ouvir o seu queixume pecuniário, não se lembrando que os seus sacrificios os quis realizar para ter uma alta tribuna para as suas ideias. Tenho-lhe entregue o que pedia em Setembro. Não posso estar indefinidamente a aumentar tais encargos, porque me foram confiadas algumas dezenas de contos para manter a SEARA e não para a transformar numa empresa comercial onde haja as habituais relações de editores e autores. Mas êle que diga o que quere mais e eu submeterei á direcção da Empresa o que êle pretender.

Se mantiverem a decisão de não permitir que outras pessoas intervenham, eu, que aceito a mais ampla discussão, terei que obedecer ao que a lei me indica. Vou consultar o Mário de Castro a tal respeito. Até uma nova assembleia geral, em todos os assuntos da SEARA, administrativos e de ordem moral, intervêm os corpos gerentes. Já ontem ouvi o Fernandes Duarte. Êle e o Rodrigues Lapa, comigo, constituem a direcção. O Emílio Costa é o membro mais categorizado do Conselho Fiscal. O Fêria está ausente. O João Dantas teve uma ^{sugestão de eleição} indicação do Banco N. Ultramarino para não pertencer ao Conselho Fiscal de outras entidades. A Assembleia Geral resolverá toda a vida futura da SEARA.

Ignoro qual será a sua resposta a esta minha carta. Em qualquer caso, quero agradecer-lhe, com o mais vivo reconhecimento, todos os

[p.3]

dos que sejam." Peço-lhe que se informe junto d'êlê se estas palavras foram escritas num momento de indomável excitação, ou se representam a expressão do que pensa. Neste último caso, as nossas relações pessoais cessam; e, se a sua sensibilidade moral não estende á minha pessoa as susceptibilidades que lhe provoca Sant'Ana Dionisio, serei eu que marcarei a minha repulsa pela continuação da nossa camaradagem de directores.

Como sempre, nos momentos culminantes das crises morais da SEARA, Sérgio faz ouvir o seu queixume pecuniário, não se lembrando que os seus sacrificios os quis realizar para ter uma alta tribuna para as suas ideias. Tenho-lhe entregue o que pedia em Setembro. Não posso estar indefinidamente a aumentar tais encargos, porque me foram confiadas algumas dezenas de contos para manter a SEARA e não para a transformar numa empresa comercial onde haja as habituais relações de editores e autores. Mas êle que diga o que quere mais e eu submeterei á direcção da Empresa o que êle pretender.

Se mantiverem a decisão de não permitir que outras pessoas intervenham, eu, que aceito a mais ampla discussão, terei que obedecer ao que a lei me indica. Vou consultar o Mário de Castro a tal respeito. Até uma nova assembleia geral, em todos os assuntos da SEARA, administrativos e de ordem moral, intervêm os corpos gerentes. Já ontem ouvi o Fernandes Duarte. Êle e o

EMPRESA DE PUBLICIDADE
SEARA NOVA
Redacção e Depósito:
Travessa da Boa-Hora, 43-1.
Orcenas: Calçada do Tezelo, 37-A
LISBOA Telephone: 2 3547

-3-

dos que sejam." Peço-lhe que se informe junto d'êle se estas palavras foram escritas num momento de indomável excitação, ou se representam a expressão do que pensa. ^{Neste último} Em tal caso, as nossas relações pessoais cessam; ~~assaxixix~~ e, se a sua sensibilidade moral não estende á minha pessoa as susceptibilidades que lhe provoca Sant'Ana Dionisio, será eu que marcarei a minha repulsa pela continuação da nossa camaradagem de directores.

Como sempre, nos momentos culminantes das crises morais da SEARA, Sérgio faz ouvir o seu ~~queixuma~~ pecuniário, não se lembrando que os seus sacrificios os quis realizar para ter uma alta tribuna para as suas ideias. Tenho-lhe entremado o que pedia em Setembro. Não posso estar indefinidamente a aumentar tais encargos, porque me foram confiadas algumas dezenas de contos para manter a SEARA e não para a transformar numa empresa comercial onde haja as habituais relações de editores e autores. Mas êle que diga o que quere mais e eu submeterei á direcção da Empresa o que êle pretender.

Se mantiverem a decisão de não permitir que outras pessoas intervenham, eu, que aceito a mais ampla discussão, terei que obedecer ao que a lei^a me indica. Vou consultar o Mário de Castro a tal respeito. Até uma nova assembleia geral, em todos os assuntos da SEARA, administrativos e de ordem moral, intervêm os corpos gerentes. Já ontem ouvi O Fernandes Duarte. Êle e o Rodrigues Lapa, comigo, constituem a direcção. O Emílio Costa é o membro mais categorizado do Conselho Fiscal. O Féria está ausente. O João Dantas teve uma ^{sugestão de alguém} ~~indicação~~ do Banco N. Ultramarino para não pertencer ao Conselho Fiscal ~~de outras entidades~~. A Assembleia Geral resolverá toda a vida futura da SEARA.

Ignoro qual será a sua resposta a esta minha carta. Em qualquer caso, quero agradecer-lhe, com o mais vivo reconhecimento, todos os

[cont. p.3]

Rodrigues Lapa, comigo, constituem a direcção. O Emílio Costa é o membro mais categorizado do Conselho Fiscal. O Féria está ausente. O João Dantas teve uma sugestão de alguém do Banco N. Ultramarino para não pertencer ao Conselho Fiscal. A Assembleia Geral resolverá toda a vida futura da SEARA.

Ignoro qual será a sua resposta a esta minha carta. Em qualquer caso, quero agradecer-lhe, com o mais vivo reconhecimento, todos os

EMPRESA DE PUBLICIDADE
SEARA NOVA
Redacção e Depósito:
TRAVESSA DA BOA-HORA, 43-45
OFFICINAS: CALÇADA DO TELÓIO, 37-A
LISBOA TELEFONE: 2 3547

-4-

favores e o leal convívio de muitos anos. Aproveito a oportunidade para lhe dizer que em breve espero satisfazer o compromisso de ordem material que eu e a SEARA temos para consigo.

Antes de terminar desejo afirmar-lhe, sob palavra de honra, que ~~é~~ um autêntico escrúpulo de consciencia que me move no caso Sant'Ana Dionisio; que me causou grande surpresa suporem que eu alvittrara a sua opinião como arbitral; e que, estando magoado e desiludido com a atitude de Sérgio, nem uma sombra, já não digo de ódio, mas de antipatia, me opõe a êle. Talvez um dia os azares da vida possam patenteá-lo.

Seu amigo muito obrigado

Camara Reys

P. S. Peço-lhe o favor de me enviar, por dois ou três dias, o seu parecer. Logo que sejam tiradas cópias, restituo-lhe os três documentos.
C. R.

[p.4]

favores e o leal convívio de muitos anos. Aproveito a oportunidade para lhe dizer que em breve espero satisfazer o compromisso de ordem material que eu e a SEARA temos para consigo.

Antes de terminar desejo afirmar-lhe, sob palavra de honra, que é um autêntico escrúpulo de consciencia que me move no caso Sant'Ana Dionisio; que me causou grande surpresa suporem que eu alvittrara a sua opinião como arbitral; e que, estando magoado e desiludido com a atitude de Sérgio, nem uma sombra, já não digo de ódio, mas de antipatia, me opõe a êle. Talvez um dia os azares da vida o possam patenteá-lo.

Seu amigo muito obrigado

Camara Reys

P.S. Peço-lhe o favor de me enviar, por dois ou três dias, o que escreverem R. Lapa e E. Costa, assim como o seu parecer. Logo que sejam tiradas cópias, restituo-lhe os três documentos.

C. R.